

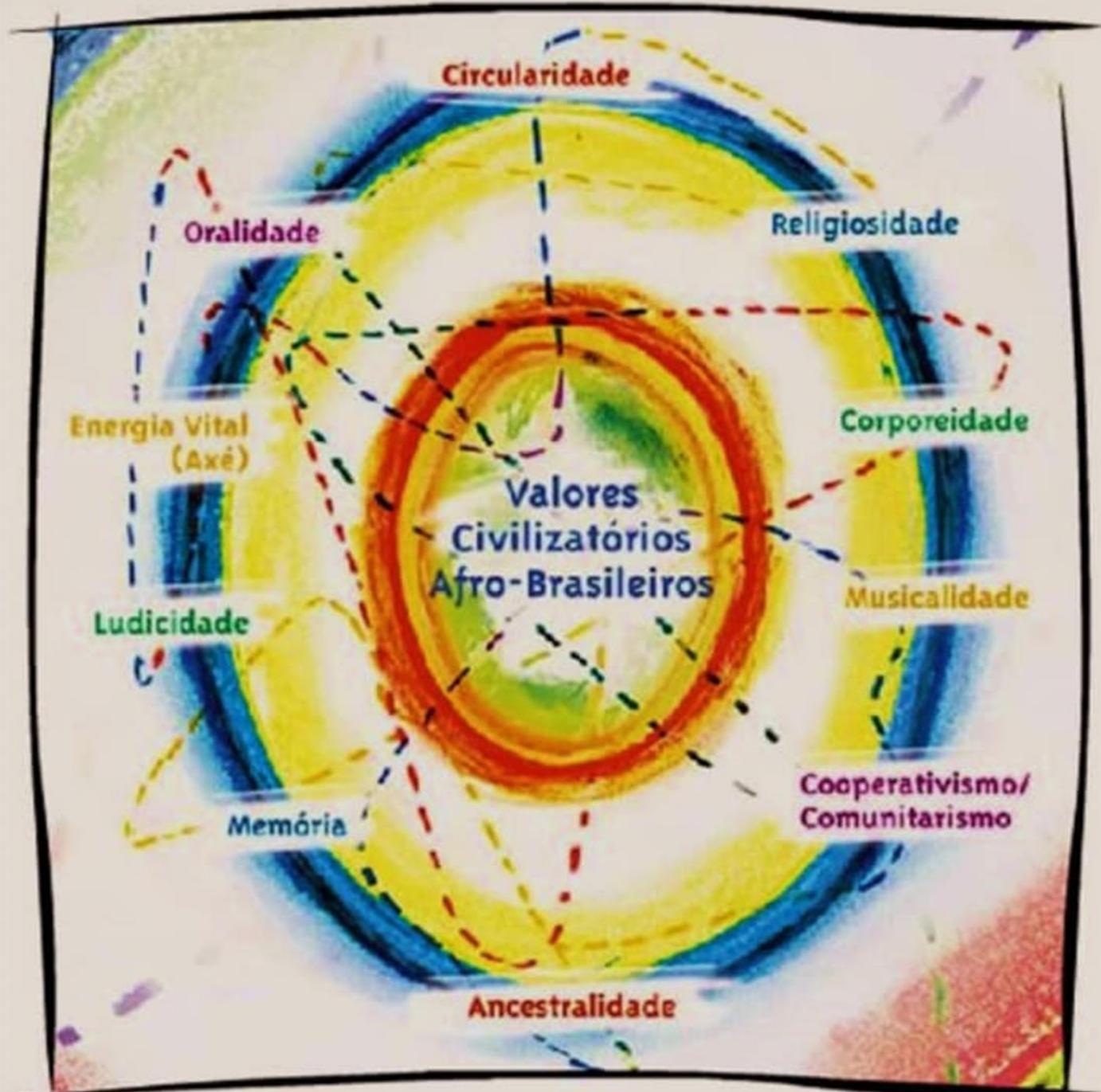
**EDUCAÇÃO ESCOLAR
QUILOMBOLA:**

**UMA QUESTÃO DE
DIREITOS HUMANOS**

**PRESSUPOSTOS
TEÓRICOS, DIDÁTICO-
PEDAGÓGICOS E
LEGISLATIVOS.**



RECONHECIMENTO REQUER A
ADOÇÃO DE POLÍTICAS
EDUCACIONAIS E DE ESTRATÉGIAS
PEDAGÓGICAS DE VALORIZAÇÃO DA
DIVERSIDADE, A FIM DE SUPERAR A
DESIGUALDADE ÉTNICO-RACIAL
PRESENTE NA EDUCAÇÃO ESCOLAR
BRASILEIRA, NOS DIFERENTES
NÍVEIS DE ENSINO.



Circularidade

Oralidade

Religiosidade

Energia Vital (Axé)

Corporeidade

Valores Civilizatórios Afro-Brasileiros

Ludicidade

Musicalidade

Cooperativismo/Comunitarismo

Memória

Ancestralidade

**COMUNIDADE
QUILOMBOLA –
COLÔNIA DO PAIOL.
BIAS FORTES - MG**











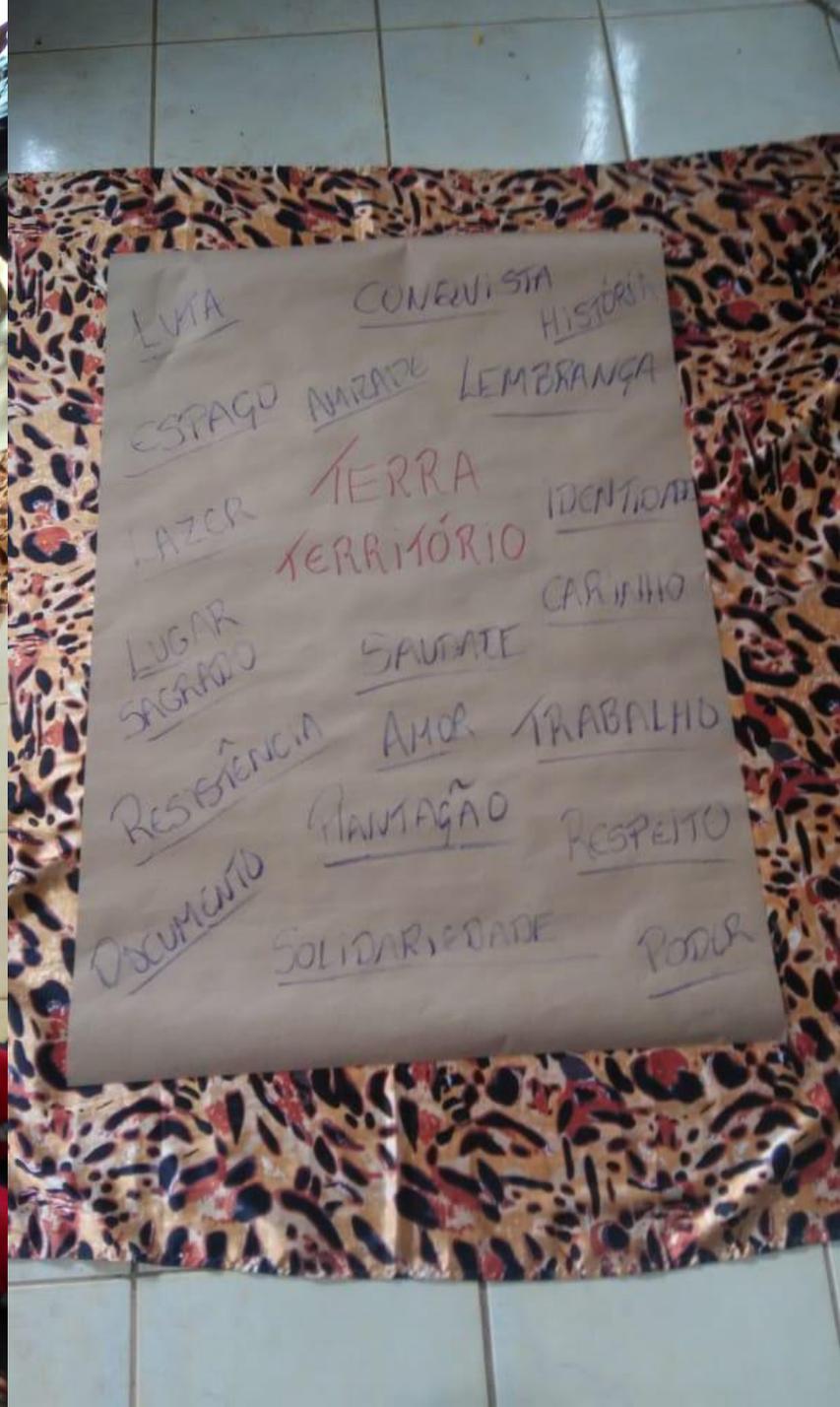












<u>LUTA</u>	<u>CONEXIONISTA</u>	<u>HISTÓRIA</u>
<u>ESPAGO</u>	<u>AMIZADE</u>	<u>LEMBRANÇA</u>
<u>LAZER</u>	<u>TERRA</u>	<u>IDENTIDADE</u>
<u>LUGAR</u>	<u>TERRITÓRIO</u>	<u>CARIÓTIPO</u>
<u>SAGRADO</u>	<u>SAÚDE</u>	<u>AMOR</u>
<u>RESISTÊNCIA</u>	<u>TRABALHO</u>	<u>PLANTÃO</u>
<u>DOCUMENTO</u>	<u>SOLIDARIEDADE</u>	<u>RESPEITO</u>
		<u>PODER</u>





Regional
Antonio Ventura

Temperos antigos
plantados: alho roxo,
pimenta, rama, manjerona,
pimentão de anã, etc.

Feijão de batata, porco,
mistura tudo,
Caruru, etc., etc.

Oração do Dizimista

Senhor, criador do céu e da terra, e
de quem respiramos, e saúde e inteligência
nos dá, agraço a ti e a esperança que
nos dá, a ti, Senhor, a minha família, a
meus trabalhos, os meus amigos, e todos
que me são dados, são obra de tua
misericórdia. Por isso, Senhor, quero
agradecer-te sempre, a minha Deus do
Reynolds, na minha igreja, em favor
de todos, um pouco de tudo que tu
me dadas. E, confiante sempre na tua
misericórdia, que não te esqueças a minha
fé e a minha família, e que nunca



































Legenda
Área
Res...

0 200 400 Metros
Fonte: Imagem de satélite Bing Maps Microsoft
- agosto de 2014

AGRUPEGI
ORÇÃO DE PESQUISA E ESTUDO DE GEOGRAFIA DA IMÃNIA
Autores: Jader Janer,
Geovane Caon

Memória coletiva

MEMÓRIA COLETIVA

- HISTÓRIAS DA COMUNIDADE: HISTÓRIAS DE ASSOMBRAMENTO, MÃE DO OURO, MULHER SEM CABEÇA E RIBEIRO. BRINQUEDOS

FABRICAÇÃO PRÓPRIA:
- MILHO, FOLHA DE BANANEIRA
- CARRINHOS COM CABAGAS.

- DOAÇÃO DE TERRAS (HISTÓRIAS).

- FUNDAÇÃO DA COMUNIDADE

- YIRUÉ - ESCONDE, PULAR CORÇA, PETECA, MORTO-VIVO, QUEIMADAS, MULETAS DE BAMBU.

(PERNA DE PAU).
BRINCADEIRAS TINHAM REGRA

- CALANGO, VERSOS
- FORRÓ, JONGO, FOLIA DE REIS.

- CONHECIMENTO DA COMUNIDADE NA ESCOLA
- CULTURA E HISTÓRIAS DA COMUNIDADE NA ESCOLA

- LAZED
NADAR NO RIO
ANDAR A CAVALO

- PLANTAS MEDICINAIS
CHÁS, ERVAS
- SABERES E SABORES

- INCENTIVO
- ESTÍMULO AO TRABALHO

- MATAR PORCOS, DIVISÃO DA CARNE
- PARTILHA

"MORENA PENTIA O CABELO DE BAIXO DO LIMOEIRO, CADA CACHO QUE CAI DOS SEUS CABELOS EU PAGO COM O MEU DINHEIRO"

MEMÓRIA COLETIVA

- NAMORO COM RESPEITO
OS PAIS VIGIavam

- EDUCAÇÃO INICIÁTICA
(APRENDIZADO DA SANFONA)

- QUADRILHA -

- DANÇAS -

- FESTAS -

- RITOS

- ROUPAS COM SACOS
(SACOS QUE HOJE CHAMA-
MOS PANOS DE CHÃO)

- DIFICULDADE DE
ACESSO A ESCOLA
(CHEGAVAM SUJOS, SUA-
DOS, ANDAVAM MUITO).

- TRADIÇÃO ALIMEN-
TAR.

- BENZEDÉIRAS REZA-
DEIRAS E PARTEI-

- FALTA DE ESTUDO:

DIFICULDADES: MUITO
PRECONCEITO E FALTA
DE OPORTUNIDADE.

- VÍCIOS: ÁLCOOL E
DROGAS.

Línguas Reminiscentes

LINGUAS Reminiscantes

· Acenos e assobios
como código

· Encabuia: amarrar o
saco.

Jongo; Calango

· 'Intanca': represar o
rio.

· Jongo e Calango

"Tu" e "cê", "ocê"

Apelidos

Marcos Civilizatórios

MARCOS CIVILIZATÓRIOS

- UNIÃO
- DIGNIDADE
- RESPEITO

- LUZ DE GAMBONA
- LAMPARINA
- CARDS DE BOI.
- BANHO NA BACIA.

- RODAS DE CONVERSA
- BRINCADEIRAS
- APRENDIZAGEM COLETIVA

- TOCAR SANFONA
- DOM: DESENVOLVIMENTO DAS HABILIDADES DE CADA UM.

- PARTILHA
- DANÇAS NAS CASAS
- MUTIRÃO

- RESPEITO AOS MAIS VELHOS, AOS PAIS.
- PEDIR BENÇÃO.
- BEIJAR A MÃO

- LAZER
- CACHOEIRA (FAMÍLIAS IAM JUNTO OU DEIXAVAM AS CRIANÇAS E JOVENS IREM SOZINHOS)

- RESPEITO ENTRE HOMENS E MULHERES.

- ENSINAR FAZENDO JUNTO
- ESTUDO NA CASA DAS PESSOAS.

- RESPEITO VINHA DE FAMÍLIA.
- TROCA DE SABERES
- NÃO OUVIA A CONVERSA DOS MAIS VELHOS.

- LAZER
- DIVERSÃO COLETIVA (DANÇAS, CANTIGAS)

- RELAÇÕES DE GÊNERO
- CONFIANÇA NOS HOMENS.
- NÃO HAVIA ASSÉDIO
- RESPEITO À LIBERDADE AO CORPO DO OUTRO.

MARCOS CIVILIZATÓRIOS

- UNIÃO COLETIVA.
- MUTIRÃO NAS PRODUÇÕES AGRÍCOLAS. CRIANÇAS PARTICIPAVAM.
- PLANTAGÃO, CAPINA, COLHEITA, PILAÇÃO COLETIVA.
- PRODUÇÃO DOS ALIMENTOS

- RESPEITAR O MODO DE CADA UM PENSAR
- RELAÇÃO COM O SAGRADO.

A FORÇA DO CANTO E DA PALAVRA
CONHECIMENTO PASSADO DOS MAIS VELHOS PARA OS MAIS NOVOS

- PESCA
- PRESERVAÇÃO DA NASCENTES
- PRESERVAÇÃO DA NATUREZA

- RELAÇÕES ENTRE PAIS E FILHOS.
- RELAÇÃO ENTRE OS MORADORES: UMA GRANDE FAMÍLIA.

- NÃO DISSOCIAÇÃO ENTRE O MUNDO MATERIAL E ESPIRITUAL.
TRADIÇÃO E CULTURA
OS MAIS VELHOS IREM NA ESCOLA.

Práticas Culturais

Práticas Culturais

Valorização de
Identidade; reco-
nhecimento.

Dança:

- Forró
- Congada
- Pagode
- Jongo
- Maculelê
- Folia de Reis

Festejos:

- Quadrilha
- Samba

Congada; - Maculelê

- grupos de dança; coral,
- grupo de oração; - desfile
da beleza negra; - teatro
capoeira;

- Grupo de pagode "Esti-
lo do Samba" com show
em Bias Fortes.

Festa da Consciência
negra: desfile da be-
leza negra (novembr

Festa de julho: Festa
da comunidade

Festa de N.ª Sr.ª Rosár

Coral da igreja
Missa Afro

Lazer: cachoeira,
rio do Gêgê; Futebol;
bares;

Calendário
de
Festividades

Baticado

- confraternização: bolo

bebida;

- a dona de casa faz

Casamentos

- Engorda de porco e
frango

- Arroz

- Feijão

- Tutu

- Pernil assado no tacho

- Bertalha

- Almeirão do governo

- Couve; - folha de Batata

Comidas:

ora-pro-nobis com

frango

Temperos antigos

- Quijado; - folha de batata
ora-pro-nobis; bertalha;

Práticas Culturais

Valorização de
Identidade; reco-
nhecimento.

Dança:

- Forró
- Congada
- Pagode
- Maculelê
- Folia de Reis
- Jongo

Festejos:

- Quadrilha
- Sinfonia

Congado; - Maculelê
- grupos de dança; coral;
- grupo de oração; - desfilada de beleza negra; teatro capoeira;
- Grupo de pagode "Estilo do Samba" com show em Bias Fortes.

Festa da Consciência negra: desfile da beleza negra (novembro)

Festa de junho: Festa da comunidade

Festa de N. Sr.ª Rosário

Coral da igreja

Missa Afro

Lazer: cachoeira, rio do Gêge; Futebol; bares;

Baticado

- confraternização; bolo, bebida.

- a dona de casa faz

Casamentos

- Engorda do porco e frango

Calendário de Festividades

- Arroz

- Feijão

- Tutu

- Pernil assado no tacho

Bex talha

- Almeirão do governo
- Couve; - folha de Batata

Comidas:

ora-pro-nobis com frango

Temperos antigos

plantados: alho roxo
cebola roxa, manjeri-
cão, pimenta de macaco.

- Comida de Fogão a lenha
- Quijado: doinha de balata,
ora-pro-nobis; bex talha.
- Semana santa: buscar
leite pl fazer doce.

Feijoada "baiana"; porque
mistura tudo:
Carne seca; Suã

Plantas medicinais: cactus
faz simpatia; hortela;
transagem; chapéu de couro,
boldo; cana-de-macaco;

Tecnologias e formas de produção do trabalho

Territorialidade

TECNOLOGIAS E FORMAS DE PRODUÇÃO DO TRABALHO E TERRITORIALIDADE

PLANTAÇÃO

CANA, CAFÉ, MIUN,
FEIJÃO, ARROZ,
INHAME, MANDIOCA
ABÓBORA, AMOINA
(AZEITE DE MAMONA)
FUMO
CAPIM, BRABUIARA

ÁGUA MINAS
NASCENTES
REPRESA
CACHOEIRA

ALIMENTAÇÃO
DA ESCOLA

RECEITAS DE
BRDA / CUBÚ NA
ESCOLA

SOBREVIVÊNCIA
DIGNIDADE

TRABALHO DE
CASA

TRABALHA M
FORA

LAVANDERIA
(ÁGUA CANALIZADA)
POLUIÇÃO DAS
ÁGUAS (ESGOTO)

NOME DOS RIOS :
QUINTAL DAS CASAS

LEVAR AS CRIANÇAS
NA GRUTA E
NASCENTES

GRUTA

ENGENHOCA

GARAPA, AÇUCAR,
RAPADURA

ARTESANATO DE

TAQUARA

ARTESANATO DE
TALEIRA (EMBAÚBA)

COLCHÃO DE
PALHA / TARIMBA

BRDA DE PANELA
CUBÚ

PRESERVAÇÃO DAS
NASCENTES NAS
AULAS (GEOGRAFIA)

PILÃO

MOINHO
D'ÁGUA

OLARIA
BARREAR A
CASA

PESCA

MUTIRÃO DE
PAU A PIQUE

OFICINAS DE
ARTESANATO
(TAQUARA)

Acervos e repertórios orais

ACERVOS E REPERTÓRIOS

CONHECIMENTO: CONHECER AS(OS) FESTEIROS

- REZAS (BENZEDIJEIRO)
- MEDICINAL - PARTEIRA

BENZEÇÃO - TER FÉ

CALANGO - ACONTECIA AOS FINAIS DE SEMANA

RESGATAR

- FOLIA DE REIS

MEDICINA CASEIRA VEM SE PERDENDO → ACREDITAM MAIS NOS MÉDICOS

JONGO, QUADRILHAS (NÃO EXISTEM) → CONHECIMENTO DA COMUNIDADE

VOLTAR p/ NOVOS APRENDEREM - PICÃO ... RINS, GRIPE ... CHÁS RESGATAR

ARTE SAIVATO - APRENDERAM, MÚSICA. ATABAQUE ... VOLTOU!

- ERVAS (ARRUDA) - TRANÇAGEM - QUEBRA-PEDRA ... - HISTÓRIA COMUNITÁRIA

BICARBONATO COM LIMÃO (DESODORANTE)

- ALIMENTAÇÃO NATURAL - HIGIENE - bola de xuxu (LUCOVAR OS DENTES). CARVÃO. | SABONETE CASEIRO

Festejos, usos, tradições e demais elementos que conformam o patrimônio cultural das comunidades quilombolas de todo o país

FESTEJOS/TRADIÇÕES PATRIMÔNIO CULTURAL QUILOMBOS BRASILEIROS

N. S. ROSÁRIO | CONSCI-
ÊNCIA NEGRA | CUL-
TURAL (JULHO); DESFI-
LE BELEZA NEGRA

- MACULELÊ, CONGADA,
- GRUPO DE ORAÇÃO -
TODA SEXTA - NA IGREJA
- CONSCIÊNCIA NEGRA

- FOGUEIRA GRANDE -
QUADRILHA DA COMUNI-
DADE - RITUAL DE PASSAR
NA BRASA.

QUADRILHA NAS CASAS
COMIDAS P/ TODOS E FEI-
TO POR TODOS.

DANÇAS NAS CASAS
(BAILES) → SAOFO-
MEIROS SE REUNEM

ENAMORO - NAS DANÇAS
CONGADA E MACULELÊ
NAS VISITAS E FESTAS
LOCAIS.

DA CASA TIO PAULO →
OUTRAS CASAS A CADA
FIM DE SEMANA:
COMUNICAÇÃO E DIVERSÃO

- FESTA N. S. ROSÁRIO
(ANUAL)

- LEMBRA O PASSADO
- GRUPO DE MULHERES
(CONVERSAS GERAIS)

PROSETO "COISA NOSSA"
- CANTIGAS DE RODA E
FESTEJOS.
- FOLIA DE REIS

BRINCADEIRA DOS ACORDOS
(PUTA); CORRIDA DE
VELOCIDADE; PULAR
CORDA COM CIPÓDOMATO

CA LANGO - NÃO ACON-
TECE MAIS - FALTA DE
MOTIVAÇÃO

RESGATAR CONGADA,
FOLIA DE REIS; IMPOR-
TANTE, MAS DIFÍCIL.

TEM MEDO DO SONGO →
PARTE ESPIRITUAL (NE-
GATIVA).

- DIA DA FAMÍLIA NA
ESCOLA - CONFRATERNI-
ZAR.
- GRUPO DE DANÇA.
- COROAÇÃO N. SENHORA
COM APRESENTAÇÕES



COMUNIDADE QUILOMBOLA
RAIZ

PRESIDENTE KUBITSCHEK –
MG







RAIZ

Federação das Comunidades Quilombolas do Estado de Minas Gerais

N'Golo







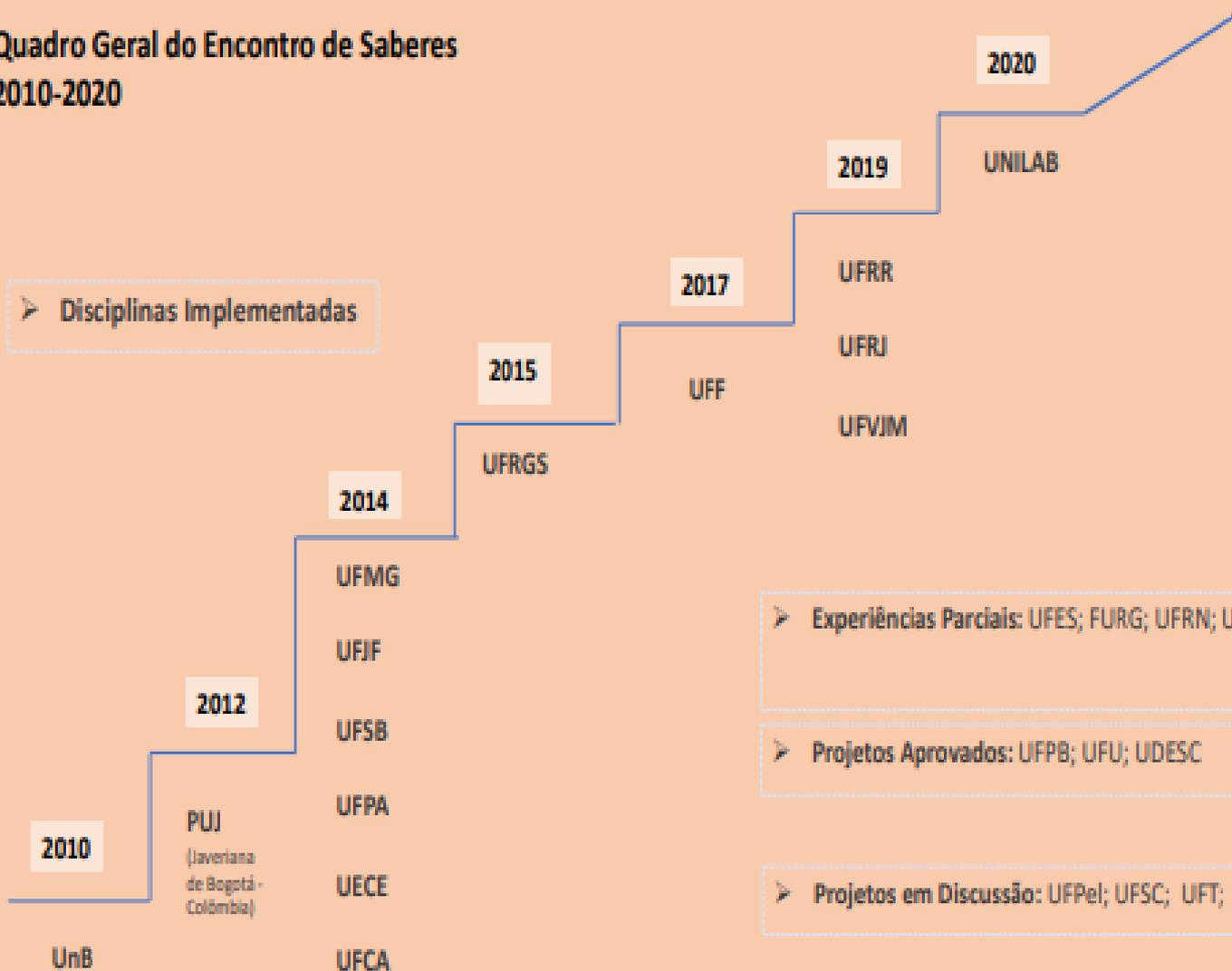


LOJA DO ARTESANATO RAIZ DOURADA



Quadro Geral do Encontro de Saberes 2010-2020

➤ Disciplinas Implementadas



Universidade Federal de Juiz de Fora

Disciplina: Encontro de Saberes: Artes e Ofícios dos Saberes Tradicionais - Modalidade: Módulo livre

Números totais: Edições 2 ; Campus 1; Módulos 6; Mestres 15; Professores 5; Alunos : 186. Carga horária: 120 hs

2014	Mestres	Professores
Módulo I Agroecologia ainda que tardia. A experiência da Casa de Sementes da comunidade Barra do Touro - Serranópolis, MG - e a agroecologia em Araponga - MG.	Geraldo Gomes Barbosa (Barra do Touro, MG), Gilmar de Oliveira (Acaiaca, MG), Sebastião Estêvão, Sebastião Barbosa, Sebastiana dos Santos, Maria Madalena da Silva (Governador Valadares, MG)	Reinaldo Duque Brasil L. Teixeira/Botânica, Gov. Valadares
Módulo II Cultura Quilombola, Resistência em Festa. Os conhecimentos ligados ao corpo, à cura, à natureza, cultura e história, a partir das experiências quilombolas	Sebastiana de Oxóssi (Carrapatos da Tabatinga, MG); Paulo Rogério dos Santos (Miracema, RJ); Jeferson Alves de Oliveira (Quilombo do Tamandaré-Guaratinguetá/SP)	Leonardo Carneiro/Geografia e Carolina Perez/Educação, Colégio de Aplicação João XXIII
Módulo III Cultura Indígena na Brisa da Cura. A resistência e as cosmociências Krenak, Tukano e Ashaninka	Ailton Krenak (MG), Álvaro Tukano (AM) e Benki Ashaninka (AC)	Daniel Pimenta /Botânica
2015	Mestres	Professores
Módulo I Agroecologia: os caminhos, saberes e possibilidades da agroecologia	Gilmar de Oliveira (Acaiaca, MG); Joselino Anacleto da Silva (Espera Feliz, MG); Gilberto F. Corrêa (Divino, MG)	Gustavo Soldati /Botânica
Módulo II Sabedoria Indígena: saberes, cosmologias, perspectivas filosóficas, políticas, artísticas e medicinais	Ailton Krenak (MG); Álvaro Tukano (AM); Dauá Puri (RJ)	Daniel Pimenta /Botânica
Módulo III Sabedoria Quilombola: conhecimentos ligados ao corpo, à cura, à natureza, cultura e história	Sebastiana de Oxóssi (Carrapatos da Tabatinga, MG); Paulo Rogério dos Santos (Miracema, RJ); Jeferson Alves de Oliveira (Quilombo do Tamandaré-Guaratinguetá/SP)	Carolina Bezerra (João XXIII); Leonardo Carneiro /Geociências



ENCONTRO DE SABERES



ENCONTRO DE SABERES

ENCONTRO DE SABERES

CULTURA QUILOMBOLA



ENCONTRO DE SABERES



Por outro lado, as comunidades contra colonizadoras, além das suas tradicionais armas de defesa, aos poucos, vence apropriando das armas de ataque dos colonizadores. Apesar disso, infelizmente, na maior parte das vezes as armas tecnológicas são apresentadas com o poder de destruição muitas vezes maior que o poder de defesa e de construção da vida das armas dos direitos legais, as quais muitas vezes as comunidades se apegam e seguem resistindo. (SANTOS, 2015, p. 77)